

PROPAGAÇÃO VEGETATIVA EM *Mirtaceae* ENXERTIA DE CABELUDINHA [*Eugenia tomentosa*], JAMBO (*E. jambos*), JAMBOLÃO (*E. jabolana*) E PITANGA (*E. uniflora*) EM JAMBOLÃO.

VLADIMIR RODRIGUES SAMPAIO

Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"

Universidade de São Paulo — Piracicaba

INTRODUÇÃO

A família *Mirtaceae* possui grande número de espécies frutíferas. muitas das quais, embora apreciadas, têm o seu cultivo restrito a pomares caseiros. A propagação dessas espécies é, via de regra, feita por sementes, propiciando pois, o aparecimento de populações não homogêneas. Os indivíduos mais interessantes encontram dificuldades em serem propagados, pela falta de conhecimento dos métodos de propagação vegetativa, mais apropriados às plantas desta família. Iniciando nossas observações neste sentido, apresentamos o presente trabalho.

MATERIAL E MÉTODOS

As observações foram realizadas ao Setor de Horticultura da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz". Os porta-enxertos de Jambolão foram obtidos por sementeira realizada em caixas, a 08-02-1971 e posterior repicagem para o campo ao espaçamento de 0,40 x 1,00m.

A primeira observação constou na enxertia pelo processo de bcrbulha em T, usando como amarrio fitilhos plásticos e foi realizada a 11-04-1972. Os porta-enxertos, na ocasião, estavam com bom desenvolvimento e vegetando.

Os ramos para retiradas das borbulhas foram colhidos no mesmo dia da execução das enxertias e podem ser, assim, descritos: ramos roliços, parcialmente lignificados, com diâmetros variando de 6 a 9mm para a cabeludinha a 3 a 6mm para a pitanga. As gemas foram retiradas com aproximadamente 2,5cm de comprimento.

Para avaliação dos resultados, o ensaio foi estabelecido no esquema de blocos ao acaso, com quatro tratamentos e quatro repetições, sendo cada parcela constituída de 10 enxertos de uma mesma espécie frutífera.

A segunda observação foi realizada a 15-10-1972. Os porta-enxertos foram os mesmos anteriores. Como enxerto utilizou-se tão somente o próprio jambolão, sendo realizados 60 enxertos, por borbulhas em T.

RESULTADOS

Não se constatou união de tecidos, não se verificando, portanto, nenhum pegamento dos enxertos realizados.

CONCLUSÃO

Verificou-se resultados negativos da enxertia das espécies **E. tomentosa** — cabeludinha, **E. jambos** — jambo, **E. jambolana** — jambolão e **E. uniflora** — pitanga, sobre porta-enxerto da espécie **E. jambolana**, utilizando-se o processo de borbulhia em T e como época da execução o início do outono. Verificou-se também resultados negativos para enxertia da espécie **E. jambolana** sobre ela mesmo usando-se processo idêntico ao anterior e como época de execução o início da primavera.

